

## Palavras de Apresentação

Cumprindo com o que decorre dos deveres de uma escola de humanidades, entendeu a Direção da Faculdade de Letras da Universidade do Porto que se impunha comemorar o segundo centenário do nascimento de Alexandre Herculano.

Reuniu-se para o efeito um conjunto de especialistas que abordaram dimensões muito diversificadas de uma personalidade cuja riqueza polifacetada é sobejamente reconhecida. Saíram desse Colóquio algo privilegiados os significados da obra do poeta e ficcionista, do historiador, do bibliotecário e arquivista, e do interventor na causa pública nas suas incidências políticas, sociais e religiosas.

Celebrar Herculano, revisitando o seu pensamento e a sua obra, afigurou-se-nos e afigura-se-nos como uma tarefa sedutora e um imperativo científico e de cidadania.

Modesta iniciativa, com pesar nos demos conta de que, afinal, ela não correspondeu à previsível multidão e dimensão de celebrações nacionais que a envergadura da personalidade evocada impunha. Com este facto recrudesciu a obrigação de não deixarmos limitadas às paredes do Anfiteatro Nobre da FLUP e às memórias dos participantes as vivas impressões desse dia de Colóquio.

De acordo com o programa estabelecido, aqui se apresentam os vários contributos que generosamente e em devido tempo os autores nos foram remetendo. O melhor e justo reconhecimento que lhes é devido poderá em parte ficar saldado pela publicação e divulgação dos seus textos.

Maria de Fátima Marinho  
Luís Carlos Amaral  
Pedro Vilas-Boas Tavares